

28 de agosto de 2012

## Atividade dos Transportes

### I. Transporte marítimo, aéreo e ferroviário de passageiros e mercadorias (2º trimestre de 2012)

### II. Transporte rodoviário de mercadorias no Continente (1º trimestre de 2012)

**Movimento de mercadorias nos portos aumentou 5,9%.**  
**Movimento de passageiros diminuiu nos modos fluvial, ferroviário e aéreo.**

O movimento de passageiros no 2º trimestre de 2012 revelou quebras nas vias fluviais (-15,1%), no transporte ferroviário pesado (-11,6%), nos metropolitanos de Lisboa (-13,1%) e Porto (-3,9%) e ainda no modo aéreo (-1,2%). No mesmo período, o transporte de mercadorias evidenciou um aumento apenas por via marítima (+5,9%), salientando-se o tráfego internacional. Nos modos ferroviário e aéreo, a tonelage de mercadorias transportadas ficou aquém da registada no mesmo trimestre do ano anterior, com reduções de 7% e 7,6%, respetivamente.

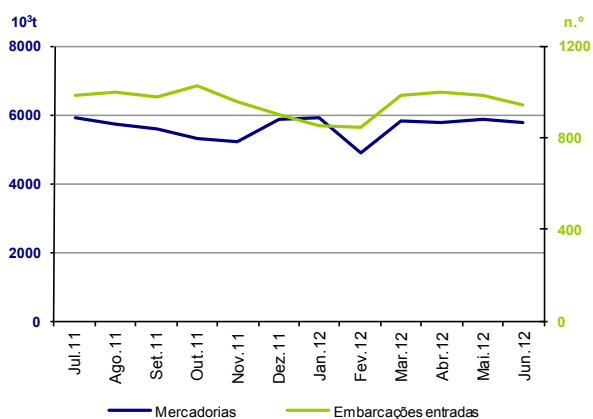
## I. TRANSPORTE MARÍTIMO, AÉREO E FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS (2.º trimestre de 2012)

### I.1. Movimento nos portos marítimos

A tonelage de mercadorias movimentadas nos portos marítimos aumentou 5,9% no 2º trimestre de 2012, em comparação com o trimestre homólogo do ano anterior, atingindo 17,9 milhões de toneladas no conjunto do período.

Registou-se, também, um aumento de 2,9% na dimensão das embarcações entradas (medida pela arqueação bruta), contrastando com uma diminuição de 6,2% no número de embarcações entradas, no mesmo período.

**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações entradas nos portos marítimos do Continente e da R.A. Madeira<sup>1</sup>**



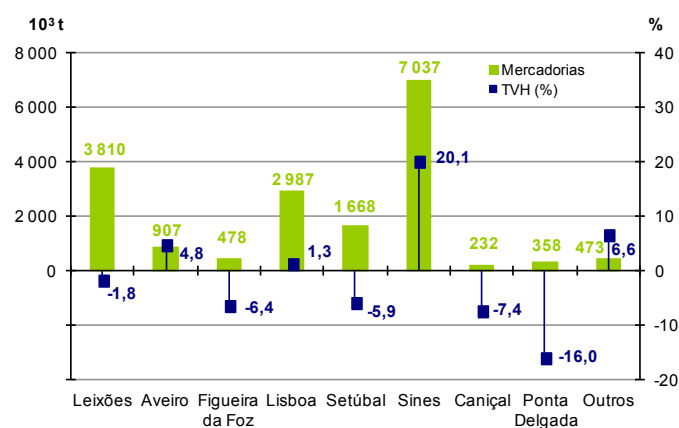
O aumento da dimensão das embarcações foi mais expressivo no mês de maio de 2012, atingindo 4,5% de variação homóloga positiva, enquanto o

<sup>1</sup> Dados não disponíveis para alguns portos da Região Autónoma dos Açores para o 2º semestre de 2011, por motivo de reestruturação informática nos portos dos Açores.

movimento de mercadorias atingiu o acréscimo homólogo mais relevante no mês de junho, com 12,9%.

Considerando o movimento de mercadorias em cada porto, Sines destacou-se com um crescimento acentuado de 20,1%, em termos homólogos, mantendo o desempenho observado no trimestre anterior. Lisboa e Leixões mantiveram-se relativamente próximos do movimento registado no mesmo período de 2011 (com variações de +1,3% e -1,8%, respetivamente). Estes três portos representaram, no seu conjunto, 77,1% do movimento total de mercadorias, no 2º trimestre de 2012.

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos portos marítimos – 2.º T 2012**



Além de Sines e Lisboa, também Aveiro registou uma variação homóloga positiva neste período (+4,8%).

Pelo contrário, Figueira da Foz e Setúbal apresentaram reduções homólogas na tonelagem de mercadorias movimentadas (-6,4% e -5,9%, respetivamente).

Neste trimestre, salienta-se ainda a evolução positiva de 8,6% verificada no tráfego internacional de mercadorias, face ao 2º trimestre de 2011. O crescimento registado no tráfego internacional, que representa 83,5% do movimento total, compensou largamente a diminuição de 6,3% registada no tráfego nacional.

O porto de Sines acolheu a larga maioria do acréscimo verificado no tráfego internacional, com uma variação homóloga positiva de 22,8%.

**Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos marítimos, segundo o tipo de tráfego**

| Tipo de tráfego  | Total              | Nacional     | Internacional | Total                 | Nacional    | Internacional |
|------------------|--------------------|--------------|---------------|-----------------------|-------------|---------------|
|                  | 2.º T 2012 (10³ t) |              |               | Variação homóloga (%) |             |               |
| Portos Marítimos |                    |              |               |                       |             |               |
| <b>Total</b>     | <b>17 950</b>      | <b>2 953</b> | <b>14 997</b> | <b>5,9</b>            | <b>-6,3</b> | <b>8,6</b>    |
| Leixões          | 3 810              | 702          | 3 108         | -1,8                  | 1,5         | -2,5          |
| Aveiro           | 907                | 89           | 818           | 4,8                   | -8,1        | 6,4           |
| Figueira da Foz  | 478                | 0            | 478           | -6,4                  | 0,0         | -6,4          |
| Lisboa           | 2 987              | 441          | 2 546         | 1,3                   | 0,3         | 1,4           |
| Setúbal          | 1 668              | 124          | 1 544         | -5,9                  | -36,3       | -2,1          |
| Sines            | 7 037              | 874          | 6 163         | 20,1                  | 3,9         | 22,8          |
| Caniçal          | 232                | 213          | 18            | -7,4                  | -3,4        | -37,8         |
| Ponta Delgada    | 358                | 267          | 91            | -16,0                 | -22,0       | 8,2           |
| Outros           | 473                | 242          | 231           | 6,6                   | -25,3       | 92,7          |

Na R. A. da Madeira, o tráfego total decresceu 7,4% no porto do Caniçal, o seu principal porto de carga e descarga de mercadorias, sobretudo no tráfego internacional (-37,8%).

Na R. A. dos Açores, o porto de Ponta Delgada também registou uma diminuição no movimento de mercadorias (-16%).

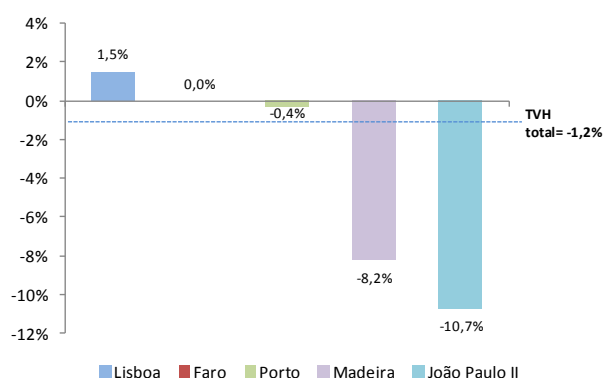
## I.2. Movimento nos aeroportos

Na atividade dos aeroportos nacionais, o 2º trimestre de 2012 revelou uma diminuição de

4,3% no número de aeronaves aterradas (38 975), face ao mesmo período do ano anterior. No mesmo sentido, o número de passageiros movimentados, que totalizou 8,4 milhões, registou uma ligeira diminuição de 1,2%, invertendo a tendência verificada nos períodos anteriores.

O movimento de carga e correio registou, neste trimestre, uma quebra homóloga de 7,6%, com um total de 36,2 mil toneladas movimentadas no conjunto da infraestrutura aeroportuária do país, dando continuidade a uma trajetória descendente que se prolonga há sete trimestres consecutivos.

**Figura 3 – Variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais – 2.º T 2012**



O aeroporto de Lisboa foi o único que, no período em análise, apresentou um acréscimo homólogo no número de passageiros movimentados (+1,5%).

De destacar a diminuição verificada no aeroporto do Porto (-0,4%), contrariando um longo período de crescimento no número de passageiros.

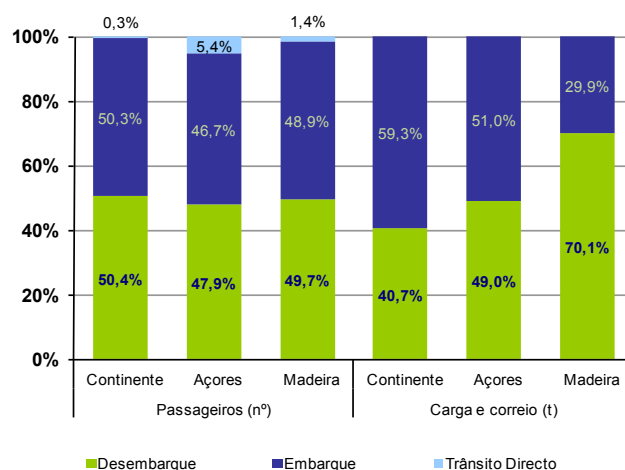
Ainda relativamente ao número de passageiros movimentados neste trimestre, também se verificaram quebras nos principais aeroportos

localizados nas Regiões Autónomas, de 10,7% em Ponta Delgada (aeroporto João Paulo II) e 8,2% na Madeira.

No 2º trimestre de 2012, desembarcaram nos aeroportos nacionais 4,2 milhões de passageiros e embarcaram 4,1 milhões, revelando variações negativas de 1,1% e de 1% face a igual período de 2011.

O número de passageiros em trânsito direto totalizou 58 milhares, menos 14,6% do que no 2º trimestre de 2011.

**Figura 4 – Estrutura de movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 2.º T 2012**



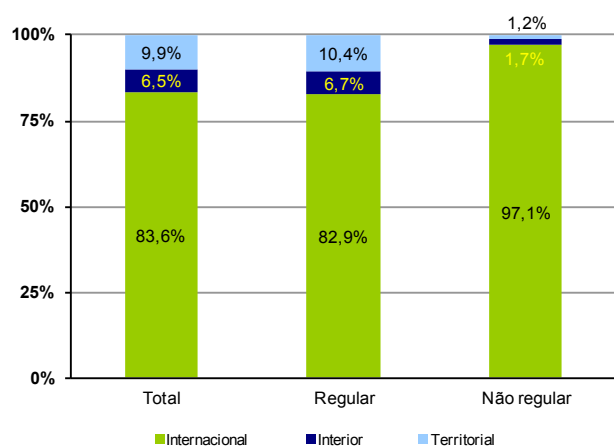
O tráfego internacional de passageiros nos aeroportos nacionais representou 83,6% do total de movimentos entre abril e junho de 2012, mais 1,7 p.p. do que o verificado no mesmo trimestre do ano anterior.

Este tráfego foi predominante nas operações de voos não regulares, com 97,1% do total; nas

operações de voos regulares o peso do tráfego internacional situou-se em 82,9%.

O tráfego doméstico, que registou uma quebra homóloga de 10%, foi responsável pelo movimento de 16,4% do total de passageiros, dos quais 9,9% corresponderam a tráfego territorial (tráfego entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas). Os restantes 6,5% corresponderam a tráfego interior (movimentos no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas).

**Figura 5 – Estrutura de movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego – 2º T 2012**

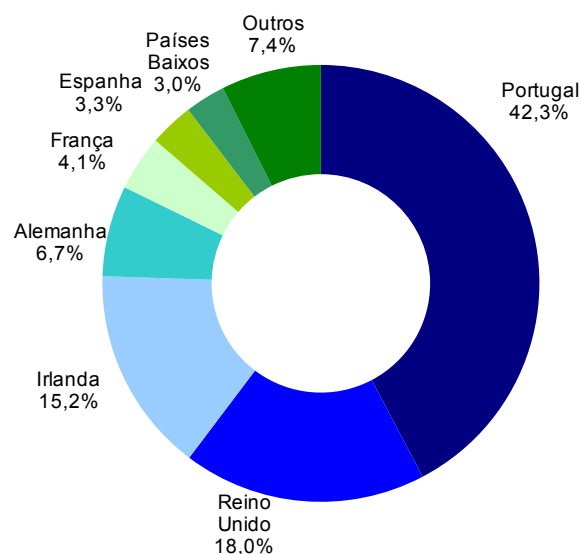


No movimento internacional de passageiros, o “Espaço Schengen” foi maioritário, abrangendo 61,5% do total de movimentos. Os outros destinos dentro da União Europeia mas fora do Espaço Schengen e os destinos fora da UE representaram 25,2% e 13,3%, respetivamente, no 2º trimestre de 2012.

Os operadores nacionais transportaram 42,3% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais no período em análise.

Dos operadores estrangeiros, os britânicos (18%), os irlandeses (15,2%) e os alemães (6,7%) continuaram a ser os predominantes, como aliás tem ocorrido nos últimos anos. De salientar o regresso dos Países Baixos (por troca com a Suíça) para o conjunto dos principais países de nacionalidade dos operadores.

**Figura 6 – Estrutura de movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 2º T 2012**



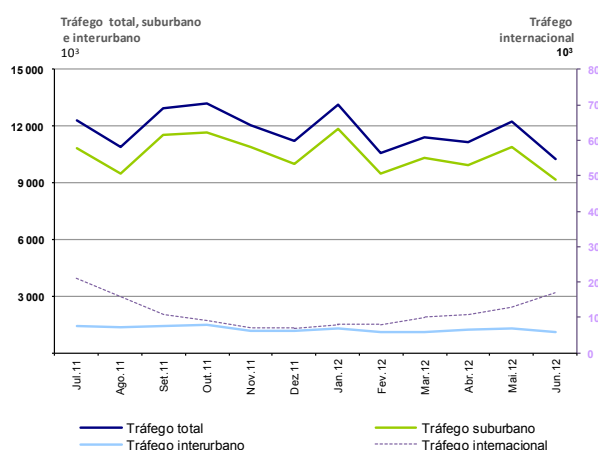
### I.3. Movimento no transporte ferroviário

O número de passageiros nos sistemas de transporte ferroviário pesado fixou-se em 33,7 milhões, no 2º trimestre de 2012, o que equivale a uma redução de 11,6%, face ao mesmo trimestre de 2011.

Neste trimestre, acentuou-se a tendência de redução do número de passageiros que se tem vindo a verificar desde o 2º trimestre de 2011, mais evidente na rede suburbana que, abrangendo 89,1% do total de passageiros, apresenta uma variação homóloga negativa de 12%, com cerca de 30 milhões de passageiros transportados.

A rede interurbana transportou 3,6 milhões de passageiros, registando também uma redução (-7,8%) em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Pelo contrário, a rede internacional evidenciou um acréscimo de 13,9%, acolhendo 41 mil passageiros neste trimestre.

**Figura 7 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



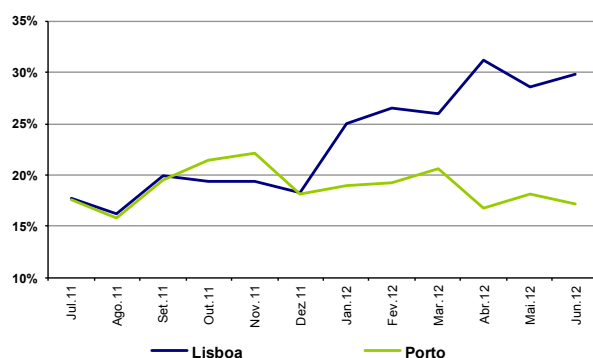
Neste período, foram transportadas por modo ferroviário pesado cerca de 2,3 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a um volume de 493 milhões de toneladas-quilómetro. Regista-se, assim, um decréscimo homólogo de 7% nas toneladas transportadas e de 5,8% no volume de transporte, redução bem mais acentuada do que a observada no 1º trimestre de 2012 (-4,5% e -0,3%, respetivamente).

Os sistemas de transporte ferroviário ligeiro (Metropolitano de Lisboa e do Porto) transportaram 53,7 milhões de passageiros, de abril a junho de 2012, menos 10,8% do que em igual período de 2011.

No Metropolitano de Lisboa, a redução do número de passageiros atingiu 13,1%, com 39,6 milhões de passageiros transportados, o que corresponde a menos 5,9 milhões de passageiros do que no trimestre homólogo. O Metropolitano do Porto, com 14,1 milhões de passageiros transportados, apresenta igualmente uma variação homóloga negativa, ainda que menos expressiva (-3,9%).

No 2º trimestre de 2012, a taxa global de utilização dos sistemas de transporte ferroviário ligeiro foi de 24,9%, sendo a taxa de utilização no Metropolitano de Lisboa de 29,8% e no Metropolitano do Porto de 17,4%.

**Figura 8 – Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto**



**Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes por água, aéreo e ferroviário**

|                                                | Unidade | Período temporal |         |         |           | Taxa de variação homóloga (%) |        |        |         |
|------------------------------------------------|---------|------------------|---------|---------|-----------|-------------------------------|--------|--------|---------|
|                                                |         | Abr.12           | Mai.12  | Jun.12  | 2.ºT 12   | Abr.12                        | Mai.12 | Jun.12 | 2.ºT 12 |
| TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL                  |         |                  |         |         |           |                               |        |        |         |
| Movimento nos portos marítimos (a)             |         |                  |         |         |           |                               |        |        |         |
| Embarcações entradas                           | nº      | 1 180            | 1 192   | 1 159   | 3 531     | -7,3                          | -7,3   | -3,9   | -6,2    |
| Dimensão das embarcações entradas              | 10³ GT  | 18 837           | 17 618  | 13 667  | 50 122    | 1,2                           | 4,5    | 3,2    | 2,9     |
| Mercadorias movimentadas                       | 10³ t   | 5 949            | 6 091   | 5 910   | 17 950    | -1,3                          | 7,0    | 12,9   | 5,9     |
| Passageiros nas vias navegáveis interiores (b) | 10³     | 2 114            | 2 249   | 2 281   | 6 644     | -13,5                         | -14,2  | -17,4  | -15,1   |
| TRANSPORTE AÉREO                               |         |                  |         |         |           |                               |        |        |         |
| Movimentos nos aeroportos                      |         |                  |         |         |           |                               |        |        |         |
| Aeronaves aterradas                            | nº      | 12 602           | 12 932  | 13 441  | 38 975    | -3,6                          | -6,1   | -3,3   | -4,3    |
| Continente                                     | nº      | 10 115           | 10 468  | 11 022  | 31 605    | -0,7                          | -3,0   | 0,4    | -1,1    |
| R.A. Açores                                    | nº      | 1 412            | 1 447   | 1 409   | 4 268     | -20,6                         | -20,9  | -23,1  | -21,6   |
| R.A. Madeira                                   | nº      | 1 075            | 1 017   | 1 010   | 3 102     | -3,8                          | -11,9  | -6,9   | -7,6    |
| Passageiros                                    | 10³     | 2 684            | 2 766   | 2 976   | 8 426     | -2,6                          | -2,2   | 1,1    | -1,2    |
| Desembarcados                                  | 10³     | 1 345            | 1 389   | 1 497   | 4 231     | -3,6                          | -1,3   | 1,4    | -1,1    |
| Embarcados                                     | 10³     | 1 318            | 1 360   | 1 458   | 4 137     | -1,3                          | -2,9   | 0,9    | -1,0    |
| Trânsito directo                               | 10³     | 21               | 16      | 21      | 58        | -19,4                         | -20,6  | -3,5   | -14,6   |
| Carga e correio                                | t       | 11 348           | 12 933  | 11 894  | 36 175    | -12,0                         | -5,8   | -5,0   | -7,6    |
| Desembarcados                                  | t       | 4 922            | 5 581   | 5 060   | 15 563    | -20,7                         | -14,3  | -13,7  | -16,2   |
| Embarcados                                     | t       | 6 426            | 7 352   | 6 834   | 20 612    | -3,9                          | 1,8    | 2,7    | 0,2     |
| TRANSPORTE FERROVIÁRIO                         |         |                  |         |         |           |                               |        |        |         |
| Transporte ferroviário pesado                  |         |                  |         |         |           |                               |        |        |         |
| Passageiros transportados                      | 10³     | 11 173           | 12 221  | 10 275  | 33 666    | -5,7                          | -12,3  | -16,4  | -11,6   |
| Suburbano                                      | 10³     | 9 939            | 10 896  | 9 162   | 29 997    | -6,1                          | -12,9  | -16,9  | -12,0   |
| Interurbano                                    | 10³     | 1 225            | 1 317   | 1 086   | 3 628     | -2,6                          | -7,5   | -13,3  | -7,8    |
| Internacional                                  | 10³     | 11               | 13      | 17      | 41        | 10,0                          | 18,2   | 13,3   | 13,9    |
| Mercadorias transportadas                      | t       | 756 640          | 861 348 | 662 385 | 2 280 373 | -0,1                          | -9,2   | -11,2  | -7,0    |
| Mercadorias transportadas                      | 10⁶ tKm | 163              | 183     | 146     | 493       | -0,4                          | -9,4   | -6,9   | -5,8    |
| Transporte por metropolitano                   |         |                  |         |         |           |                               |        |        |         |
| Passageiros transportados                      | 10³     | 18 295           | 18 285  | 17 119  | 53 699    | -4,0                          | -15,8  | -11,9  | -10,8   |
| Lisboa                                         | 10³     | 13 989           | 12 999  | 12 575  | 39 563    | -3,1                          | -20,4  | -14,7  | -13,1   |
| Porto                                          | 10³     | 4 306            | 5 286   | 4 544   | 14 136    | -7,0                          | -2,0   | -3,0   | -3,9    |

Fonte: INE, Atividade de Transportes - 2º Trimestre de 2012

(a) Dados não disponíveis para o porto das Lajes das Flores

(b) Dados não disponíveis para a travessia S. Jacinto - Forte da Barra na Ria de Aveiro

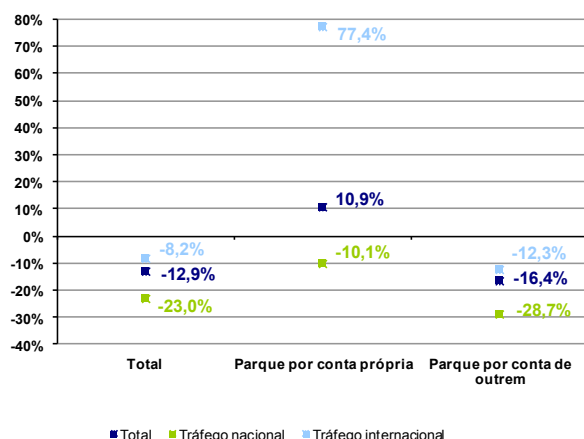
## II. TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS NO CONTINENTE

### (1º trimestre de 2012)

No 1º trimestre de 2012, o transporte rodoviário de mercadorias realizado por veículos nacionais (incluindo a totalidade do transporte por conta própria e por conta de outrem), apresentou decréscimos tanto na tonelagem de mercadorias transportadas (-26,4% face ao 1º trimestre de 2011), como no volume de transporte (-12,9% em termos de TKm).

A tonelagem de mercadorias transportadas em tráfego nacional evidenciou um decréscimo de 28,5% face ao 1º trimestre de 2011, com menor intensidade no transporte internacional (-10,9%). Registaram-se 9 322 milhões de toneladas-quilómetro no transporte rodoviário no 1º trimestre de 2012, repartidos por 6 686 milhões em tráfego internacional, e 2 636 milhões em tráfego nacional.

**Figura 9 – Variação homóloga (%) do volume de mercadorias transportadas (Tkm) no Continente, por tipo de tráfego – 1º T 2012**

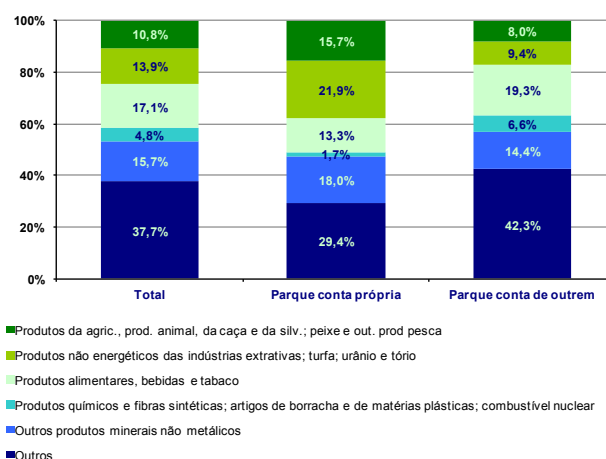


A categoria “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” manteve-se, neste trimestre, como a mais expressiva, cabendo-lhe 17,1% do total do volume de transporte de mercadorias realizado em tráfego nacional, seguida pela categoria “Outros produtos minerais não metálicos” com 15,7%.

No transporte nacional por conta própria, assinala-se o aumento de 4,2 p.p. no peso relativo da categoria “Outros produtos minerais não metálicos” que, passando a representar 18% do volume de transporte de mercadorias, apenas foi superada pela categoria “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório” (peso relativo de 21,9%).

No transporte por conta de outrem, destaca-se o volume de transporte registado pela categoria “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (19,3% do total nacional) e pela categoria “Outros produtos minerais não metálicos” (14,4%).

**Figura 10 – Distribuição do volume de mercadorias transportadas (10<sup>6</sup> Tkm) em tráfego nacional, por tipo de parque e grupos de mercadorias – 1º T 2012**



O volume de transporte realizado em tráfego internacional, no 1º trimestre de 2012, contribuiu com 71,7% para o volume total (68% no 1º trimestre de 2011).

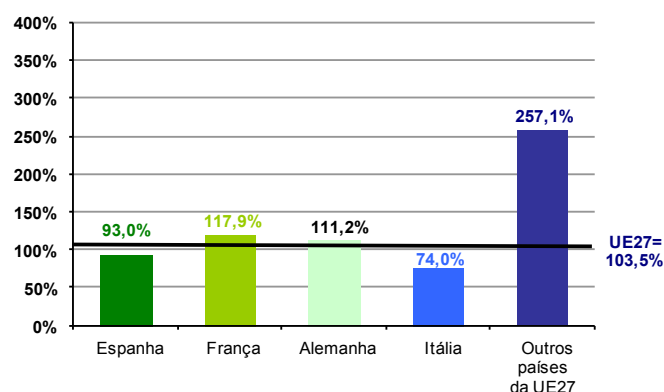
A UE27 apresenta-se de novo como origem e destino primordial em termos de volume de mercadorias movimentadas (97,7%) de/para Portugal (99,4% no 1º trimestre 2011).

O rácio de mercadorias carregadas/descarregadas em Portugal com o principal mercado de destino/origem - Espanha - situou-se em 93%, melhorando o rácio anteriormente conseguido pelos operadores nacionais no 1º T 2011 (81,3%); para além de Espanha, também Itália apresentou um rácio desfavorável (74%).

Os restantes principais mercados evidenciaram rácios favoráveis (ou seja, com predominância relativa das mercadorias carregadas em Portugal

face às descarregadas pelos operadores nacionais), nomeadamente França (117,9%) e Alemanha (111,2%).

**Figura 11 – Rácio de mercadorias carregadas/descarregadas (t), por principais países de destino/origem da UE27 – 1º T 2012**



**Quadro 3 - Principais indicadores da atividade do transporte rodoviário de mercadorias**

|                                                  | Unidade | Período temporal |         |         |         | Taxa de variação homóloga (%) |         |         |         |
|--------------------------------------------------|---------|------------------|---------|---------|---------|-------------------------------|---------|---------|---------|
|                                                  |         | 2.ºT 11          | 3.ºT 11 | 4.ºT 11 | 1.ºT 12 | 2.ºT 11                       | 3.ºT 11 | 4.ºT 11 | 1.ºT 12 |
| TRANSPORTE RODOVIÁRIO                            |         |                  |         |         |         |                               |         |         |         |
| Mercadorias transportadas (toneladas)            | 10³ t   | 59 389           | 54 122  | 43 824  | 44 270  | 2,6                           | -8,0    | -10,6   | -26,4   |
| Tráfego nacional                                 | 10³ t   | 53 019           | 49 243  | 38 571  | 37 994  | 1,1                           | -7,5    | -11,0   | -28,5   |
| Tráfego internacional                            | 10³ t   | 6 369            | 4 878   | 5 253   | 6 275   | 17,3                          | -12,8   | -7,1    | -10,9   |
| Parque por conta própria                         | 10³ t   | 22 743           | 18 014  | 16 940  | 19 413  | 2,7                           | -16,8   | -25,5   | -13,5   |
| Parque por conta de outrem                       | 10³ t   | 36 646           | 36 107  | 26 883  | 24 857  | 2,5                           | -2,9    | 2,3     | -34,1   |
| Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro) | 10⁶ tKm | 10 288           | 7 896   | 7 893   | 9 322   | 17,0                          | -12,8   | -12,6   | -12,9   |
| Tráfego nacional                                 | 10⁶ tKm | 3 395            | 3 146   | 2 709   | 2 636   | 5,9                           | -11,0   | -2,4    | -23,0   |
| Tráfego internacional                            | 10⁶ tKm | 6 893            | 4 750   | 5 184   | 6 686   | 23,3                          | -14,0   | -17,1   | -8,2    |
| Parque por conta própria                         | 10⁶ tKm | 1 237            | 1 036   | 1 028   | 1 537   | -1,5                          | -13,9   | -32,6   | 10,9    |
| Parque por conta de outrem                       | 10⁶ tKm | 9 050            | 6 860   | 6 865   | 7 785   | 20,0                          | -12,6   | -8,5    | -16,4   |

Fonte: INE, Atividade de Transportes - 1º Trimestre de 2012

## NOTAS METODOLÓGICAS

### TRANSPORTES

**Passageiros-Km (PKm)** – Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** – Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** – Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**Taxa de utilização** (passageiros) – Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

### TRANSPORTE MARÍTIMO

**Arqueação bruta (GT)** – Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

### TRANSPORTE AÉREO

**Serviço aéreo regular** – Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** – Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** – Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

### TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

**TVH** – taxa de variação homóloga.